

Tabela Salarial Já!

NOSSA MOBILIZAÇÃO TEM ESSE OBJETIVO

"Um mais um são sempre mais que dois..."

Tanto é válida essa máxima em nosso movimento que a palavra **mobilização** é um de nossos mais valorizados lemas. É para reforçar o quanto essa palavra tem significado em nosso caminhar, que mais uma vez nos valem dela para convocar os (as) trabalhadores (as) para mais uma batalha.

A pressão feita pela categoria, que conseguiu furar o bloqueio oficial e marcar presença nas manifestações em Ouro Preto e São João Del Rei, no último 21 de abril; e as várias outras manifestações e protestos ocorridos durante as visitas do governador Aécio Neves no interior, forçaram o governo a anunciar a data em que será encaminhada, à Assembléia Legislativa, a Tabela Salarial dos (as) trabalhadores (as) da educação.

Somente essa medida, entretanto, não é suficiente. Para contemplar nossas expectativas, precisamos assegurar uma tabela salarial digna, que garanta a valorização daqueles (as) que, de fato, promovem a educação em Minas.

Para que possamos mostrar a nossa força e deixar claro a esse governo que a gente nunca desiste, **precisamos da união de todos (as)**. Mobilizados (as) e sempre dispostos (as) a enfrentar todas as dificuldades que são impostas pelo sistema: assim devemos nos apresentar para a luta e participar ativamente do calendário de atividades aprovado.

As assembleias macrorregionais, tiradas como instrumentos de mobilização da categoria, são

espaços de organização para que possamos garantir vitórias. E com esse objetivo, aconteceu, no último dia 07/05, na Escola Estadual Barão de Macaúbas, na capital, a assembleia dos trabalhadores (as) de Belo Horizonte e Grande BH. Naquela oportunidade foram avaliados o anúncio do governo do Estado de envio, até o dia 30 de junho, à Assembléia Legislativa, da tabela salarial do Plano de Carreira da categoria e a importância da participação de todos (as) nas atividades deliberadas.

Não podemos deixar que a elaboração da Tabela Salarial da Educação aconteça de forma unilateral, pois corremos o risco de não termos nossas reivindicações atendidas. A efetiva participação dos (as) trabalhadores (as) sempre foi e continua sendo essencial, pois as negociações e o tamanho das conquistas são determinados pela correlação de forças.

Os (as) trabalhadores (as) em educação, que sempre ousaram ir à luta em defesa de seus direitos, têm que manter a mobilização. Devemos nos unir e mostrar a esse governo autoritário que não vamos ceder e que estamos exigindo o cumprimento de todos os compromissos assumidos.

Por uma tabela justa e que recomponha as perdas salariais: essa é a nossa luta. O Sind-UTE convoca todos (as) para que mantenham a política de pressão sobre o governo, conforme foi aprovado nas assembleias da categoria.

Calendário de atividades aprovado para BH e Grande BH

10/05 – 10h: Manifestação na SEE contra a violência nas escolas e em defesa de melhores condições de trabalho e da valorização profissional.

19/05 – 14 h: Manifestação na SEPLAG para cobrar a tabela salarial e o cumprimento dos compromissos assumidos ao término da greve de 2004. Haverá redução da jornada de trabalho em Belo Horizonte e Grande BH, nos três turnos, com o objetivo de discutir a Campanha Salarial Educacional e organizar a categoria para o ato público.

Contamos com a presença de todos (as)!

21/05 – 9 h: Conselho Geral na Escola Estadual Barão de Macaúbas.